

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - EXERCÍCIO 2009

A COMUSA – Serviços de Água e Esgotos de Novo Hamburgo, Autarquia Municipal foi criada pela Lei Municipal nº 1750, de 26.12.2007, que sucedeu a Companhia Municipal de Saneamento, a partir de 01.06.2008 e foi constituída com o objetivo de melhorar a execução dos serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Novo Hamburgo.

O financiamento firmado entre a COMUSA e o Ministério das Cidades tendo como agente financeiro o Banco do Estado do Rio Grande do Sul no valor R\$ 27.450.000,00 para implantação de Sistema de Coleta do Esgoto Sanitário da Bacia do Arroio Luis Rau, motivou a transformação da natureza jurídica da empresa para autarquia municipal, a fim de evitar o recolhimento de tributos federais. Estas medidas possibilitarão recursos para os pagamentos do financiamento contratado e das respectivas contrapartidas nas parcelas.

Durante o exercício de 2009 foram realizadas diversas ações de cunho operacional, administrativo e financeiro que merecem especial destaque.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A Autarquia executou diversas obras e implementou ações com o intuito de manter e qualificar o abastecimento de água e reduzir o índice de perdas em nossa cidade.

Abaixo seguem algumas tabelas com os indicadores e resultados obtidos nas diversas ações realizadas na operação dos sistemas:

Tabela 1 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

ANO	Consumo de Energia Elétrica (kWh/média-mês)	Variação % Ano Anterior
2004	1.375.017	
2005	1.311.364	-4,63
2006	1.274.286	-2,83
2007	1.230.141	-3,46
2008	1.293.231	5,13
2009	1.316.098	1,77

Entre dez/2008 a dez/2009 = aumento de 1,77%

A tabela 1 representa o consumo de energia elétrica muito representativa na matriz de custos de produção e distribuição de água. Diversas ações foram realizadas no sentido da economicidade. Nos anos anteriores sempre houve redução, no entanto, nos anos de 2008 e 2009, ocorreu um aumento de 5,13% e 1,77% em relação a 2007. Este aumento se deve as mudanças implementadas no regime de abastecimento, com instalação e aumento de potência de novos bombeamentos para melhor atendimento aos usuários em termos de volume e pressão.

Outro aspecto a destacar é que a energia elétrica é um dos principais itens de custo do sistema de abastecimento de água, sendo a estação de captação de água responsável por aproximadamente 70% desse consumo. Dessa forma, comparando o aumento do volume de água produzido (Tabela 2) e o aumento do consumo de energia, pode-se verificar uma redução do custo da energia elétrica por m³ de água produzida.

Tabela 2 – VOLUME PRODUZIDO

ANO	Volume Produzido (m ³ /ano)	Variação % Ano Anterior
2004	21.289.187	-1,00
2005	20.742.726	-2,57
2006	20.316.000	-2,06
2007	20.300.017	-0,08
2008	20.314.482	0,07
2009	21.342.714	5,06

Entre dez/2008 a dez/2009 = **aumento 5,06%**.

Tabela 3 - ECONOMIAS ATENDIDAS

ANO	Economias Atendidas (Ativas)	Incremento na cobertura de atendimento
2004	69.072	3,11
2005	69.828	1,09
2006	70.814	1,41
2007	71.351	1,07
2008	73.433	2,92
2009	74.712	1,74

Entre dez/2008 a dez/2009 = **incremento no atendimento de cobertura de 1,74%**

A tabela 2 representa a quantidade de Volume Produzido, expresso em metros cúbicos. Houve um acréscimo na produção de água no período e conseqüentemente um aumento no número de economias atendidas, conforme demonstra a tabela 3, justificando assim o incremento da produção de água tratada.

SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ÁGUA

Visando a melhoria no abastecimento de água foram intensificadas as obras de substituição e ampliação das redes de distribuição. No ano de 2006 foi investido um montante de R\$ 1.011.990,07, no ano de 2007 mais R\$ 1.552.795,05 e no ano de 2008 mais R\$ 1.550.498,80. Em 2009 a COMUSA manteve o programa e investiu mais R\$ 2.080.531,64 atendendo quarteirões dos bairros Ouro Branco, Jardim Mauá e Boa Vista.

A tabela 4 representa os quantitativos monetários e físicos do programa de substituições de redes.

Tabela 4 – SUBSTITUIÇÕES DE REDES DE ÁGUAS

Obra	ANO 2006		ANO 2007		ANO 2008		ANO 2009	
	Extensão (m)	Investimento (R\$)	Extensão (m)	Investimento (R\$)	Extensão (m)	Investimento (R\$)	Extensão (m)	Investimento (R\$)
Pequenas Substituições de Redes e Extensões de Rede	7.869,00	302.743,94						
Canudos - Adutora Vila Integração	3.443,00	156.197,24						
Operário Bento Manuel (Setores 6 e 7)	3.011,00	236.595,72						
Pequenas Substituições de Redes e Extensões de Rede			721,8	88.009,38				
Vila Nova – Ruas Santos e Ibirubá (Setores 21 e 22)	1.872,00	147.609,27	936	73.804,64				
Ouro Branco - Subsistema Petry	2.424,30	168.843,90	5.656,70	393.969,10				
Santo Afonso – Ruas México/ La Paz			5.186,50	459.897,31				
Operário – Rua Getúlio Borges da Fonseca e Adjacentes			4.020,40	305.528,82				
Rondônia _ Rua João Wendelino Hennemann e Adjacentes			2.404,00	231.585,80				
Pequenas Substituições de Redes e Extensões de Rede					3.516,50	263.246,62		
Santo Afonso – Rua Alvear e Adjacentes					2.175,00	250.000,00		
Canudos – Rua Ícaro e Adjacentes					9.515,00	1.037.252,18		
Boa Vista - Rua Alegrete e Adjacentes							7.027,00	559.340,74
Jardim Mauá - Rua Carioca e Adjacentes							7.532,00	784.484,85
Ouro Branco - Rua Guanabara e Adjacentes							4.902,00	408.961,21
Pequenas Substituições de Redes e Extensões de Rede							3.127,00	327.744,84
Totais	18.619,30	1.011.990,07	18.925,40	1.552.795,05	15.206,50	1.550.498,80	22.588,00	2.080.531,64

Também foram realizadas outras obras para melhoria no abastecimento de diversas regiões, em alguns casos buscando resolver problemas de intermitência no abastecimento, em outros procurando reduzir as pressões na rede de abastecimento para reduzir perdas com vazamentos, em outros ainda buscando a regularização das economias abastecidas clandestinamente.

Pode-se citar a implantação da Elevatória de Água Tratada da Vila Santiago/Nova Esperança, no Bairro Diehl, que atende uma população estimada de cerca de 1.500 habitantes, cujo objetivo é garantir o abastecimento da região durante todo o dia. Antes da implantação dessa elevatória, a região sofria com a intermitência no abastecimento, contando com o serviço somente em poucas horas do dia.

No tocante a regularização de pressões de distribuição pode ser citada a obra de instalação da válvula redutora de pressão (VRP) da Rua Campos (Bairro Primavera), ação que decorreu na redução dos rompimentos de redes e, conseqüentemente, custos com perdas físicas de água. Outras válvulas foram instaladas em conjunto com as obras de substituição de redes, em locais onde se verificou sua necessidade: Rua Alegrete (Bairro Boa Vista), Rua Carioca e Rua Curupaiti (Bairro Mauá) obtendo-se nestes locais bons resultados de redução de vazamentos.

Outra ação realizada foi a regularização das ligações domiciliares na Vila das Flores, Bairro Canudos. Foi realizado um levantamento e cadastramento de todas as famílias, e o abastecimento foi regularizado, com a instalação de hidrômetros para cada residência.

Com relação à ampliação da capacidade de produção de água, a Prefeitura Municipal foi selecionada através de carta-consulta do Ministério das Cidades para receber recursos do Programa **Saneamento para Todos**, no valor total de R\$ 26.461.077,84 (vinte e seis milhões, quatrocentos e sessenta e um mil,

setenta e sete reais e oitenta e sete centavos). Esse investimento possibilitará a execução de uma nova captação e adutora de água bruta, passando dos atuais 750 litros por segundo para 1.300 litros por segundo, garantindo o abastecimento do município pelos próximos 30 anos.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

A atual gestão continuou com os serviços de manutenção do sistema de redes e ETE do Loteamento Mundo Novo, assim como de outros loteamentos que atendem as novas diretrizes de esgotamento Sanitário.

Buscando o aumento da cobertura de coleta e tratamento de esgotos no município, a COMUSA celebrou em 2007, contrato com o BANRISUL (Contrato N°. 12/2007), a fim de garantir os recursos necessários à implantação das obras de esgotamento da bacia do Arroio Luiz Rau. A área para implantação da Estação de Tratamento, de propriedade de Paulo Leopoldo Beck (Matrícula RI N°. 71.044), foi imitada na posse em setembro de 2009, com complemento do depósito judicial no valor de R\$ 983.000,00 (novecentos e oitenta e três mil reais), que, com os R\$ 561.000,00 (quinhentos e sessenta e um reais) já depositados, chega ao valor total de R\$ 1.544.000,00 (um milhão, quinhentos e quarenta e quatro reais).

Também foram adquiridas duas áreas de propriedade de Adélio Maurer, na Rua João Correa, necessárias ao acesso à área da ETE. Além disso, também com o objetivo de garantir acesso à área da ETE, foi decretada de utilidade pública uma área de propriedade da Cooperativa Habitacional denominada de SIMACOOOP (Matrícula RI N°. 86.315), através do Decreto N°. 3.991/2009.

Além desse contrato com o BANRISUL, cujos recursos já estão assegurados, o município de Novo Hamburgo foi selecionado através de carta-

consulta do Ministério das Cidades para receber recurso de financiamento através do programa **Saneamento para Todos**, contemplando as bacias dos arroios Luiz Rau e Pampa, no valor total de R\$ 81.478.011,27 (oitenta e um milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, onze reais e vinte e sete centavos). Com a implantação dessas obras, o percentual de cobertura de esgoto tratado no município passará dos atuais 2% para cerca de 80%.

Com relação ao Sistema de Esgotamento do Arroio Pampa, foi decretada de utilidade pública uma área de propriedade de Raul Helmuth Heldt, necessária à implantação da ETE (Matrícula RI N°. 66.145), através do Decreto N°. 3.996/2009.

Outra ação que vem sendo desenvolvida é através de um Convênio entre a FUNASA (Fundação Nacional da Saúde) e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, onde está sendo implantado o Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário no Loteamento Morada dos Eucaliptos. A coleta dos esgotos foi implantada e é realizada pelo sistema do tipo separador absoluto. A estação de tratamento foi parcialmente implantada e continua em execução. Cerca de 1.000 famílias serão atendidas, representando uma população estimada de 5.000 habitantes.

Na área de projetos, foram concluídos os trabalhos relativos aos projetos executivos dos interceptores, estação de bombeamento e linha de recalque de esgotos do Arroio Luiz Rau. Também foram concluídos parcialmente os projetos executivos da estação de tratamento de esgotos do Arroio Luiz Rau.

Com relação ao Arroio Pampa, a Prefeitura Municipal realizou licitação para contratação dos projetos executivos de toda a bacia. Os trabalhos iniciaram em julho de 2009, com prazo de execução de 10 meses, sendo que a fiscalização dos serviços está a cargo da COMUSA.

OUTRAS AÇÕES

Com relação a projetos hidrossanitários das edificações do município, cuja análise, aprovação, licenciamento, fiscalização e vistoria passaram a ser feitos pela COMUSA a partir de junho de 2008, deram entrada no Departamento de Projetos 539 projetos, sendo 116 comerciais, 400 residenciais, 13 industriais e 12 com outras finalidades.

RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO

A Autarquia buscou facilitar o acesso da comunidade aos serviços públicos. Dessa forma, foi implantada pela administração a tarifa social – RA1, que beneficia os usuários que se encontram em situação de vulnerabilidade social e enquadram nos requisitos do Programa Social do Governo Federal – Bolsa Família sendo o cadastro dos beneficiários atualizado mensalmente para verificar a regularidade perante o Programa Bolsa Família. A atualização é realizada através de Convênio com o CRAS – Centro de Referência em Assistência Social da Prefeitura Municipal que é a responsável pelo programa. No mês de dezembro eram atendidas 5.002 famílias carentes com a tarifa RA1, sendo que esta não teve reajuste tarifário, no exercício de 2009.

Outra forma de aproximar a comunidade da Autarquia é a emissão de contas em Braille, para atender deficientes visuais e propiciar a sua inclusão social.

O reajuste tarifário de 2009 foi de 6,11%, com vigência a partir de abril, recompondo as perdas inflacionárias do período e, incrementando as receitas da Autarquia.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Na área de pessoal a Autarquia realizou concurso público para a maioria dos cargos, sendo contratados mais de 40 novos servidores, para recompor o quadro funcional, que estava defasado em relação às necessidades funcionais.

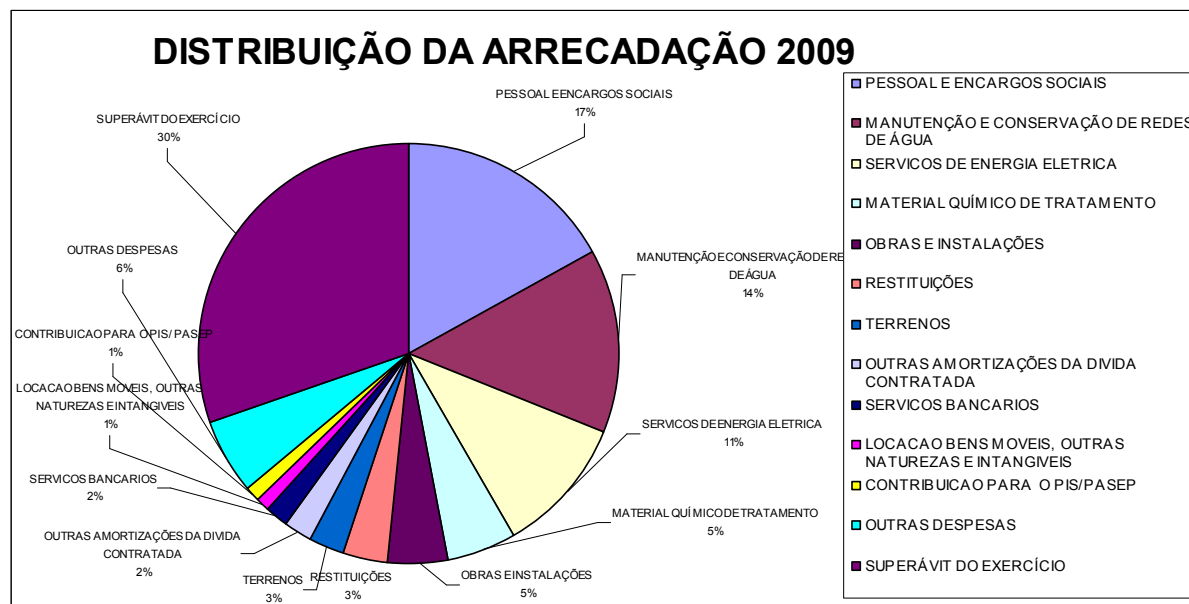
GERENCIAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS

Em relação aos custos de manutenção da Autarquia, apresentamos abaixo a tabela que ilustra as principais despesas em um comparativo com as receitas do exercício.

Tabela 5 - RECEITA X DESPESAS DE JANEIRO A DEZEMBRO 2009

		RECEITAS	36.529.147,37	100,00%
3	DESPESA		25.519.619,20	69,86%
1	3.3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.208.077,44	16,99%
2	3.3.3.9.0.39.99.08	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE REDES DE ÁGUA	5.134.226,86	14,06%
3	3.3.3.9.0.39.43.00	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	3.904.126,46	10,69%
4	3.3.3.9.0.30.11.02	MATERIAL QUÍMICO DE TRATAMENTO	1.879.929,78	5,15%
5	3.4.4.9.0.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.734.244,62	4,75%
6	3.4.4.9.1.93.02.00	RESTITUIÇÕES	1.200.000,00	3,29%
7	3.4.4.9.0.61.03.00	TERRENOS	1.037.000,00	2,84%
8	3.4.6.9.1.71.99.00	OUTRAS AMORTIZAÇÕES DA DIVIDA CONTRATADA	818.405,64	2,24%
9	3.3.3.9.0.39.81.00	SERVICOS BANCARIOS	602.626,06	1,65%
10	3.3.3.9.0.39.14.00	LOCACAO BENS MOVEIS, OUTRAS NATUREZAS E INTANGIVEIS	428.789,05	1,17%
11	3.3.3.9.0.47.12.00	CONTRIBUICAO PARA O PIS/PASEP	341.810,91	0,94%
12	OUTRAS DESPESAS		2.230.382,38	6,11%
	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		11.009.528,17	30,14%

Gráfico 1 – Distribuição da Arrecadação do Exercício de 2009:



PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO:

O planejamento econômico-financeiro da Autarquia, está baseado, na necessidade de investimento na sua área de atuação, especialmente no aumento da capacidade de adução, tratamento e distribuição de água tratada a comunidade, além de implementar a coleta e tratamento de esgotos.

Por outro lado, a tabela 5, demonstra que as despesas no exercício de 2009, totalizam aproximadamente 70% do valor arrecadado e que 30% foram superávit, equação que viabiliza a realização dos investimentos de longo prazo planejados para a Autarquia.

Dessa forma, as ações implementadas visam à melhoria do saneamento básico no Município de Novo Hamburgo, envolvendo os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário e, por conseguinte, têm como objetivo promover mudanças significativas nas condições de saúde e da qualidade de vida da população hamburguesa.



Novo Hamburgo, 29 de junho de 2010.

Arnaldo Luiz Dutra
Diretor Geral

Eloi Spohr
Diretor Administrativo-Financeiro

Júlio César Macedo
Diretor Técnico